



## Ementa de Disciplina 2023.2

<b>Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>História e historiografia da psiquiatria no Brasil</b>
<b>Código:</b>	COC-105M / COC-106D
<b>Curso:</b>	Mestrado e Doutorado
<b>Status:</b>	Eletiva
<b>Professores responsáveis:</b>	Cristiana Facchinetti – <a href="mailto:cristianafacchinetti@fiocruz.br">cristianafacchinetti@fiocruz.br</a> Flávio Edler
<b>Professores convidados:</b>	Diego Santos (COC/Fiocruz) Pedro Muñoz (PUC-Rio)
<b>Carga horária:</b>	120hs
<b>Créditos:</b>	04
<b>Dia/horário:</b>	Terças-feiras, 13:30-17:00h
<b>Início do curso</b>	08/08/2023
<b>Local das aulas:</b>	CDHS – Sala 308 ( <i>A disciplina será oferecida também em formato Híbrido</i> )

### Descrição

As emoções, contrapostas ao campo da razão, constituem um problema estrutural na modernidade. Com apoio da psiquiatria, primeira especialidade da medicina moderna, a díade razão-emoção, assim como os comportamentos a elas relacionados, participaram da circunscrição dos novos regimes de normalidade, anormalidade e patologia dos indivíduos. A disciplina visa acompanhar as interpretações médico-mentais das emoções e seu impacto para a compreensão social das subjetividades. Quem é o sujeito, como ele é constituído e quais os impactos de sua constituição para o seu modo de agir e estar no mundo, bem como sua responsabilidade para com o mundo que o cerca. Após a Primeira e, especialmente, com o fim da Segunda Guerra Mundial, o crescente mal-estar nas sociedades fez com que as emoções tomassem forma nova no campo das ciências sociais. Nesse giro, as particularidades e predisposições dos indivíduos ganharam novos contornos para se pensar as identidades em grupo e em massa, encaminhando as questões em torno dos afetos e dos sentimentos para o campo da memória social coletiva e da pós-memória. É possível mesmo afirmar que no pós-guerra, a emoção – compreendida a partir dos saberes psi - passou a participar de forma nova da escrita da história.

Para oferecer aos alunos conceitos e percursos interpretativos que, qualificando a psiquiatria como empreendimento social e historicamente situado, possam colaborar com a circunscrição das emoções no campo das pesquisas históricas e historiográficas, a disciplina visa estabelecer uma revisão da historiografia da psiquiatria brasileira, buscando visitar o que já foi feito sobre o tema. Em seguida, buscaremos visitar algumas teorias psiquiátricas e psicológicas que circularam no país, de modo a sublinhar sua participação nas diversas construções sociais acerca das



subjetividades. Primeiro, tomamos o período do XIX até a II Guerra Mundial e, a seguir, as teorias e classificações do Pós-Guerra. Finalmente, discutiremos tais perspectivas para a produção de uma historiografia das mentalidades e das emoções. No processo, buscamos estabelecer pontes com a história da psiquiatria, apresentando alguns debates que envolvem a disciplina quando se toma o campo das emoções em consideração.

### **Avaliação**

A avaliação considerará a participação dos discentes nas atividades previstas ao longo da disciplina, assim como a elaboração de um texto, individual, a ser entregue até 30 dias após a finalização do curso. Nesta atividade, o discente deverá escolher um dos temas apresentados, construindo uma análise acerca da problemática identificada com base na bibliografia apresentada. O texto deverá ter entre 6 e 10 páginas (com referências).

## **I. HISTORIOGRAFIA DA PSIQUIATRIA (08 e 15, 22 e 29/8)**

Nessa primeira parte da disciplina iremos rever a historiografia sobre a psiquiatria produzida no país, buscando sinalizar nela os diferentes modos de escrever essa história no Brasil e problematizar a presença / ausência de debates sobre as emoções.

### **1a) Historiografia da psiquiatria no Brasil 1**

Revisão historiográfica sobre a história da psiquiatria no Brasil: saberes e práticas – séc. XIX, até o início do XX.

### **1b) Historiografia dos saberes psi no Brasil 2**

Revisão historiográfica sobre a história dos saberes psi no Brasil, em especial à psiquiatria e à psicanálise: saberes e práticas. Entreguerras e Pós-Guerra.

### **1c) História da loucura e das emoções: para uma outra história dos saberes psi**

Discussão sobre história das mentalidades e similares e seus desdobramentos para a construção de histórias da loucura

## **II. TEORIAS PSI, EMOÇÕES E CONCEPÇÃO DE SUJEITO (05, 12, 19, 26/09 e 03, 10, 17, 24, 31/10)**

O objetivo deste item é apresentar ao aluno alguns saberes e práticas *psi* dos séculos XIX e XX de modo a ampliar o debate sobre o papel das emoções nos construtos nosográficos e problematizar suas consequências para a noção de sujeito e para a percepção social de normalidade e patologia.

### **2.a) Saberes psi I: causas da loucura, sintomas e noção de sujeito (século XIX e início do XX)**

Neste item, visitaremos algumas das teorias psiquiátricas encontradas em diferentes instituições de assistência e pesquisa no Brasil, buscando discutir a presença das emoções nessas teorias e seu papel para a conformação de modelos de subjetividade. Com este objetivo, discutiremos o alienismo pineliano e esquiroliano; e a neuropsiquiatria alemã e francesa do XIX.

### **2.b) Saberes psi II: causas da loucura, sintomas e noção de sujeito (século XIX e início do XX)**

Neste item, continuaremos discutir a presença das emoções nas teorias e seu papel para a conformação de modelos de subjetividade. Nesse item, trataremos de teorias biodeterministas, desde as degeneracionistas de Morel e Magnan, passando por Kretschmer e a biotipologia. Buscaremos também introduzir o debate sobre a psicologia dos povos, de modo a estabelecer as discussões da psiquiatria comparada no século XX.

### **2.c) Saberes psi III: causas da loucura, sintomas e noção de sujeito (século XIX e início do XX)**

Neste item, discutiremos a psiquiatria proposta por Kraepelin. Apresentamos também na discussão a Clínica de Munique e os debates teóricos nela produzidos (psicologia experimental, genética, neurologia, entre outros). Trabalha-se ainda o conceito de psiquiatria comparada. O debate se centra no

modo como as emoções são percebidas nessas teorias e no seu papel para a conformação de modelos de subjetividade.

#### **2.d) Saberes psi IV: causas da loucura, sintomas e noção de sujeito (século XIX e início do XX)**

Neste item introduziremos Jasper e a abordagem fenomenológica da psicopatologia; a psicanálise (Primeira e Segunda Tópicas), buscando mapear o impacto dessas teorias para a concepção de sujeito. Aqui retomamos também a noção de contágio em psicologia das massas (e análise do eu).

### **III. O SUJEITO NO PÓS II GUERRA: primeiras aproximações sobre a afetação, afetos, emoções e subjetividades (07 e 14/11)**

#### **3.a) Novos sujeitos**

- De degenerados a heróis: a volta dos soldados
- Trauma, psiquiatria e história
- Psicanálise e a Guerra Fria: adequação e maturidade

#### **3b) Novas classificações (Brasil)**

- Classificações e referenciais teóricos: a Classificação Brasileira de Doenças Mentais (1946) e a adoção da seção de Transtornos Mentais da Classificação Internacional de Doenças da CID-8 (1970)

### **BIBLIOGRAFIA GERAL**

- ALMEIDA, T. S. "Ontologia para historiadores: Do trauma à nostalgia." **Varia Historia** 38 (2022): 933-969.
- BERLINCK, M. T. "A noção de subjetividade na Psicopatologia Fundamental." **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental** 13 (2010): 551-557.
- BIRMAN, J. Desemparo, horror e sublimação: uma leitura das formações ilusórias e sublimatórias no discurso freudiano. **Série Estudo em Saúde Coletiva**, 083, Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 1994.
- BODDICE, Rob. "The history of emotions: Past, present, future." **Revista de Estudos Sociais** 62 (2017): 10-15.
- BURKE, P. 'Is There a Cultural History of the Emotions?', in Penelope Gouk and Helen Hills (eds), **Representing Emotions: New Connections in the Histories of Art, Music and Medicine** (Aldershot, 2005), pp. 35–47.
- DIAS, A.T. "Fontes clínicas, história da loucura e história da psiquiatria: uma revisão historiográfica." **Tempos Históricos** 1 (2021): 231-255.
- DROZDOWSKI, S. "Progress Derailed: How the Great War Altered the Course of French Psychiatry." **Constellations** 10.1 (2018).
- EDLER, F.C ; ESTELLITA-LINS, C . Charting Links between Life, Science, and Technique: Georges Canguilhem and Lucien Febvre. **Transversal. International Journal for the historiography of science**, v. 4, p. 90-108 2018.
- EDLER, F.C. Esquadrinhando o Hospício de Pedro II: Danação da Norma e a Virada Historiográfica. In: Venancio, Ana Teresa A.; DIAS, A.T, (eds). **O hospício da Praia Vermelha: do Império à República (Rio de Janeiro, 1852-1944)**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2022.
- ENGEL, M.G. **Os delírios da razão: médicos, loucos e hospícios (Rio de Janeiro, 1830-1930)**. Loucura & Civilização. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.
- ENGSTROM, E. J. "Tempering madness: Emil Kraepelin's research on affective disorders." **Osiris** 31.1 (2016): 163-180.
- ENGSTROM, E. J. «On the question of degeneration by Emil Kraepelin (1908)». **History of Psychiatry** XVIII, n. 3 (2007): 389–404
- ERÓS, F et al. From War Neurosis to Holocaust Trauma - An Intellectual and Cultural History. in: Simon Shoah: **Intervention. Methods. Documentation.**, v. 4, n. 1, p. 41-58, 2017.
- FACCHINETTI, C; VENANCIO, ATA. Da psiquiatria e de suas instituições: um balaço historiográfico. In.: Teixeira, LA; Pimenta, TS; Hochmann, G (Org.). **História da Saúde no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 2018. p. 356-402.



- FACCHINETTI, C, CASTRO, C. "The historiography of psychoanalysis in Brazil: the case of Rio de Janeiro." *Dynamis* 35.1 (2015): 13-34.
- FREUD, S. **Além do princípio do prazer**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 1920.
- FREUD, S. **A interpretação dos sonhos**. L&PM Editores. 2019.
- GARCIA-ROZA, L.A. **Freud e o inconsciente**. Zahar, 1987.
- GREENWOOD, J D. "Wundt, Völkerpsychologie, and experimental social psychology." *History of Psychology* 6.1 (2003): 70.
- HERZOG, D. **Cold War Freud**. Cambridge University Press, 2017.
- HESS, V., MAJERUS, B. "Writing the history of psychiatry in the 20th century." *History of psychiatry* 22.2 (2011): 139-145.
- HOLDORFF, B; Dening, T. The fight for 'traumatic neurosis', 1889–1916: *History of Psychiatry*, v. 22, n. 4, p. 465-476, 2011.
- HUERTAS, R. «Locura y subjetividad en el nacimiento del alienismo. Releyendo a Gladis Swain». **Frenia: Revista de Historia de la Psiquiatría** X, n.o 1 (2010): 11–27.;
- HUERTAS, R. «Valentin Magnan y la teoria de la degeneracion». **Rev. Asoc. Esp. Neuropsiquiatria** V, n.º 14 (1985): 361–67.
- LERNER, P. F. **Hysterical men: War, psychiatry, and the politics of trauma in Germany, 1890-1930**. Cornell University Press, 2003.
- LIMA, RA. A Psicanálise na Ditadura Civil-Militar Brasileira (1964-1985): história, clínica e política. Diss. Universidade de São Paulo, 2021.
- LOUGHRAN, T. (2012). Shell shock, trauma, and the First World War: the making of a diagnosis and its histories. *Journal of the History of Medicine and Allied Sciences*, 67(1), 94-119.
- MACHADO, R, LOUREIRO, A., LUZ, R., MURICY, K. **Danação da Norma: a medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil**. Rio de Janeiro: Graal, 1978.
- MARTIN, J. (2016). Ernest Becker e Stanley Milgram: estudantes do mal no século XX. *História da Psicologia*, 19 (1), 3-21
- MENIN, M. (2014). 'Who will write the history of tears?' History of ideas and history of emotions from eighteenth-century France to the present. *History of European Ideas*, 40(4), 516-532.
- MICALE, M. S. "Charcot and les névroses traumatiques: scientific and historical reflections." *Journal of the History of the Neurosciences* 4.2 (1995): 101-119.
- MICALE, M. S. 2014. The Ten Most Important Changes in Psychiatry since World War II. *History of Psychiatry* 25(4): 485–491.
- MICALE, M. S. LERNER, P. (eds.). **Traumatic pasts: history, psychiatry, and trauma in the modern age, 1870-1930**. Cambridge University Press, 2001.
- MILCHMAN, A., & ROSENBERG, A. (2002). Nurses in Nazi Germany: Moral Choice in History. **Holocaust and Genocide Studies**, 16(1), 142-144. \_
- MILGRAM'S "Obedience to Authority. *Theory & Psychology*, v. 21, n. 6, p. 737-761, 2011.
- MONTEIRO, Filipe Pinto. "O "racialista vacilante": Nina Rodrigues e seus estudos sobre antropologia cultural e psicologia das multidões (1880-1906)." *Topoi (Rio de Janeiro)* 21 (2020): 193-215.
- MUÑOZ, P.F. N. **Clínica, laboratório e eugenia: uma história transnacional das relações Brasil-Alemanha**. Rio de Janeiro; PUC-Rio/ FIOCRUZ; 2018. 395 p.
- PACKER, S. How Anti-Semitism and the Shoah Helped Shape Twentieth-Century Psychiatry. **Anti-Semitism and Psychiatry: Recognition, Prevention, and Interventions**, p. 83-97, 2020.
- PINCH, A. 'Emotion and History: A Review Article'. *Comparative Studies in Society and History*, 37 (1995), pp. 100–9. 10.
- POLS, H. 2004. War, Trauma, and psychiatry. *Australian Review of Public Affairs* 2004, 1–5.
- RAMINELLI, R. "Lucien Febvre no caminho das mentalidades." *Revista de História* 122 (1990): 97-115.
- SERPA JR., O.. «O degenerado». *História Ciência Saúde - Manguinhos* XVII, n.o 2 (2010): 447-473.
- SHEPHARD, B. *A war of nerves: Soldiers and psychiatrists in the twentieth century*. Harvard University Press, 2001.
- SHORTER, E. **A history of psychiatry: from the era of the asylum to the age of prozac**. Wiley, 1997.
- ZARAGOZA B, J. M. (2013). Historia de las emociones: una corriente historiográfica en expansión. *Asclepio*, 65(1), e012